

Boas notícias para 2004

Neste Natal li, algures, que o presidente Lula terá dito, meio a sério, meio a brincar, que notícia é aquilo que não queremos que seja publicado, sendo tudo o resto propaganda. A propósito pergunto se a imagem (que correu Mundo) de um Saddam Hussein a ser inspeccionado como um animal é notícia ou propaganda. Alguém quis mostrá-lo assim, com a aparência de quem estaria drogado, quando mãos assépticas o forçavam a abrir a boca para mostrar o estado dos dentes.

Em 2004 poder-se-á, ainda, dizer que um ditador, por mais ignóbil e sanguinário que tenha sido, deve ser tratado à luz da Declaração dos Direitos Humanos? Em Guantanamo, enclave militar que os Estados Unidos da América ocupam na ilha de Cuba, estão detidas, sem culpa formada, centenas de pessoas, entre as quais poderão existir terroristas, cúmplices de terroristas, familiares de terroristas, vítimas de terroristas ou outros inocentes.

No Irão, o balanço do terramoto que devastou a histórica cidade de Bam pode chegar aos 30 mil mortos, perda máxima de uma catástrofe que destruiu construções com mais de 2000 anos de História, classificadas pela UNESCO como Património da Humanidade. Na região cruzam-se várias falhas tectónicas da estrutura terrestre, factor que justifica a ocorrência regular de sismos. Em 1990, no Noroeste do país, um sismo de grau elevado, causou a morte a mais de 35 mil pessoas.

O sítio comunique-se (www.comunique-se.com.br) citando a folha de S. Paulo diz que "o tablóide alemão *Bild* publicou, na véspera de Natal, uma edição apenas com boas notícias". O *Bild*, o jornal mais vendido na Alemanha, trocou as habituais informações de crimes e de escândalos por notícias sobre cortes de impostos e crescimento da economia. Com a manchete "Só há boas notícias hoje?", o jornal encarou com bom humor até mesmo o rompimento entre uma celebridade e seu namorado: "Ótima notícia, Djamila Rowe está solteira?". Como morre a culpa.